

Álgebra Linear e Geometria Analítica

Agrupamento IV (ECT, EET, EI)

Capítulo 6

Cónicas e Quádricas

As cónicas são curvas obtidas pela interseção de um plano com um cone.

Dados $\alpha, \beta, \gamma \in \mathbb{R}$ não simultaneamente nulos e $\delta, \eta, \mu \in \mathbb{R}$,

$$\alpha x^2 + \beta y^2 + 2\gamma xy + \delta x + \eta y + \mu = 0$$

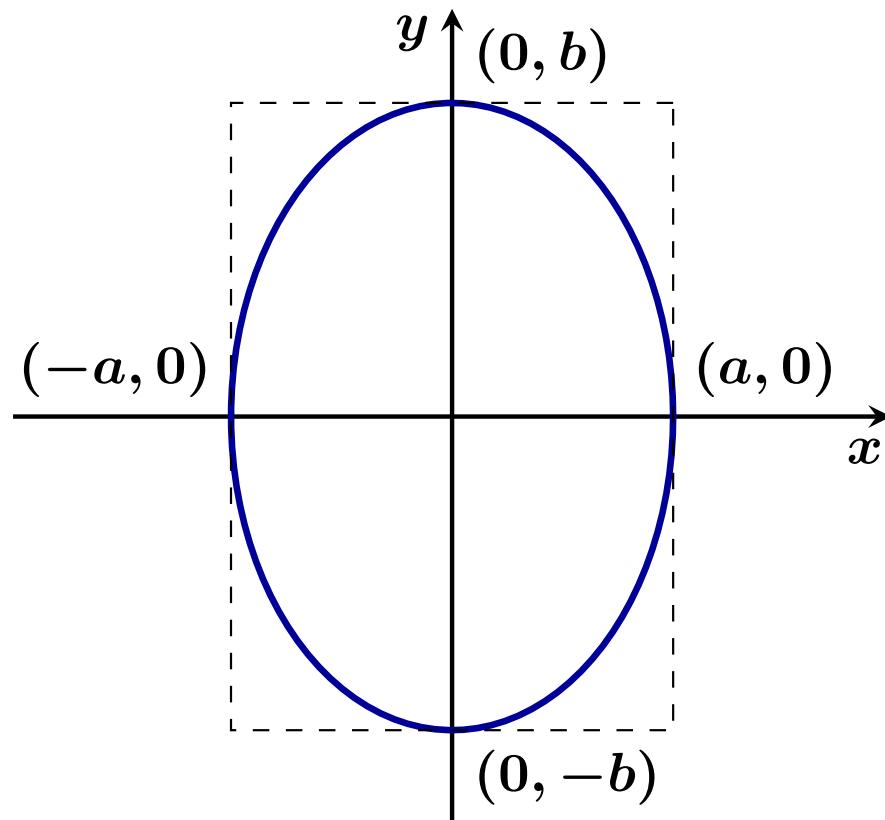
$$\underbrace{\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix}}_{X^T} \underbrace{\begin{bmatrix} \alpha & \gamma \\ \gamma & \beta \end{bmatrix}}_A \underbrace{\begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}}_X + \underbrace{\begin{bmatrix} \delta & \eta \end{bmatrix}}_B \underbrace{\begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}}_X + \mu = 0$$

$$\Leftrightarrow$$

$$X^T A X + B X + \mu = 0,$$

com A matriz simétrica 2×2 não nula e B matriz 1×2 , é a equação geral que as coordenadas $X \in \mathbb{R}^2$ dos pontos de uma cónica satisfazem.

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \frac{1}{a^2} & 0 \\ 0 & \frac{1}{b^2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} - 1 = 0 \Leftrightarrow \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1, \quad 0 < a \leq b$$

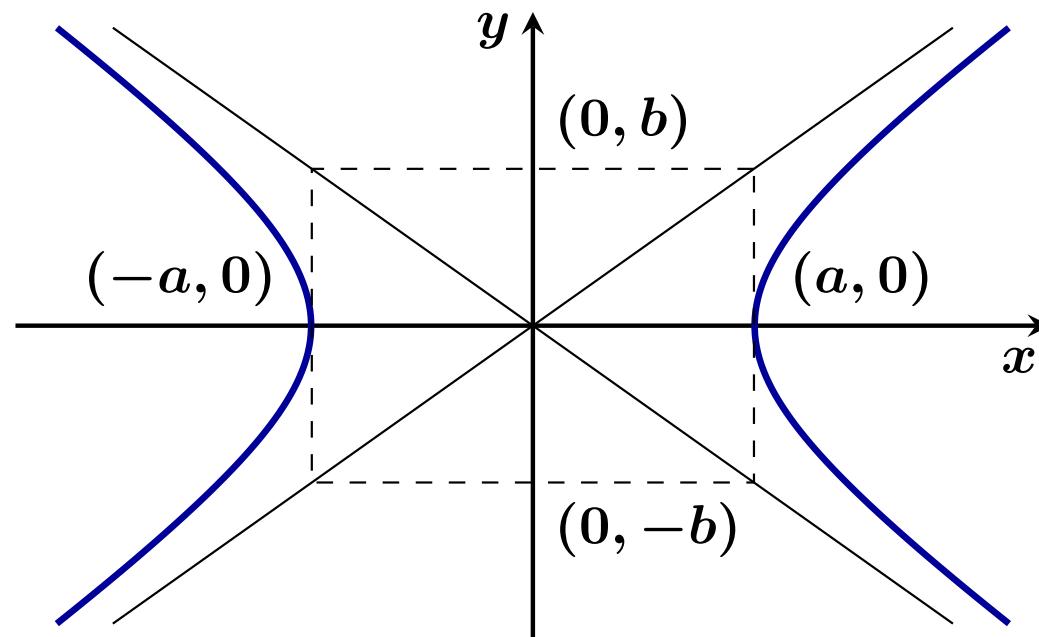


Caso particular: $a = b$ (=raio) \Rightarrow **circunferência**

Equação reduzida de uma hipérbole

[6–03]

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \frac{1}{a^2} & 0 \\ 0 & -\frac{1}{b^2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} - 1 = 0 \Leftrightarrow \frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = 1, \quad a, b > 0$$

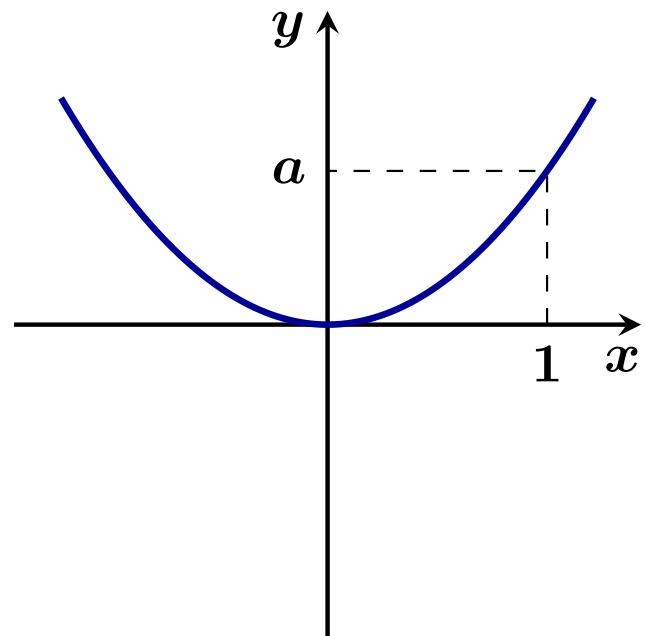


Equação reduzida de uma parábola

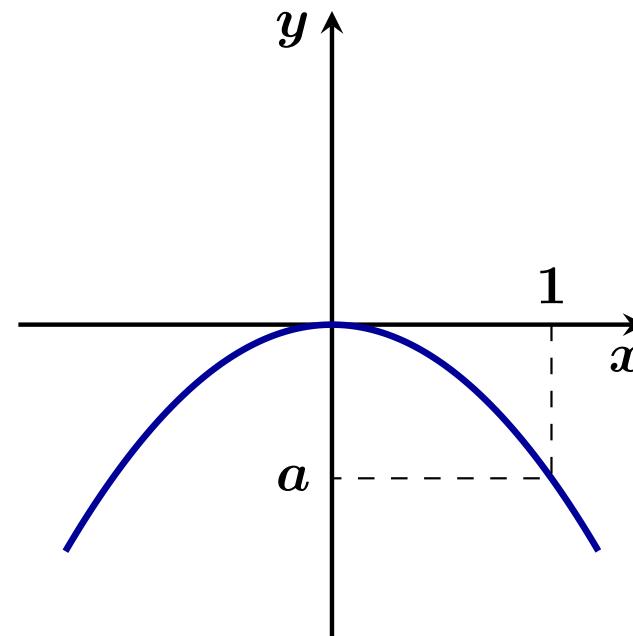
[6–04]

$$\begin{bmatrix} x & y \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = 0 \Leftrightarrow y = ax^2$$

$$a > 0$$



$$a < 0$$



Pode simplificar-se a equação geral de uma cónica

$$\mathbf{X}^T \mathbf{A} \mathbf{X} + \mathbf{B} \mathbf{X} + \mu = 0$$

efetuando a **diagonalização ortogonal** da **matriz simétrica A** .

Seja \mathbf{P} uma **matriz ortogonal** tal que

$$\mathbf{P}^T \mathbf{A} \mathbf{P} = \mathbf{D} = \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 \\ 0 & \lambda_2 \end{bmatrix},$$

onde os **valores próprios λ_1 e λ_2** de \mathbf{A} estão ordenados do seguinte modo:

- $\lambda_1 \geq \lambda_2$, se ambos são não nulos;
- $\lambda_2 = 0$, se um dos valores próprio é nulo.

Considerando $X = P\hat{X}$ e $\hat{B} = B P$ na equação das cónicas, obtém-se

$$\hat{X}^T P^T A P \hat{X} + B P \hat{X} + \mu = \hat{X}^T D \hat{X} + \hat{B} \hat{X} + \mu = 0$$

que, para $\hat{X} = \begin{bmatrix} \hat{x} \\ \hat{y} \end{bmatrix}$ e $\hat{B} = \begin{bmatrix} \hat{\delta} & \hat{\eta} \end{bmatrix}$, é equivalente a

$$\begin{bmatrix} \hat{x} & \hat{y} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 \\ 0 & \lambda_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \hat{x} \\ \hat{y} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} \hat{\delta} & \hat{\eta} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \hat{x} \\ \hat{y} \end{bmatrix} + \mu = 0$$

⇓

$$\lambda_1 \hat{x}^2 + \lambda_2 \hat{y}^2 + \hat{\delta}\hat{x} + \hat{\eta}\hat{y} + \mu = 0,$$

onde o termo cruzado (termo em “ xy ”) foi eliminado. A técnica para eliminar os termos $\hat{B}\hat{X}$ ou μ , quando possível, será mostrada nos exemplos.

Nota: Se $|P| > 0$, esta mudança de variável corresponde a uma rotação.

$$x^2 + y^2 + 4xy - 2x + 2y - 6 = 0$$

↑

$$\mathbf{X}^T \mathbf{A} \mathbf{X} + \mathbf{B} \mathbf{X} - 6 = 0$$

com

$$\mathbf{X} = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}, \quad \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}, \quad \mathbf{B} = \begin{bmatrix} -2 & 2 \end{bmatrix}.$$

No Exemplo 5 do Capítulo 5 (slide 5-17) efetuou-se a diagonalização ortogonal da matriz simétrica A , tendo-se obtido

$$\mathbf{P}^T \mathbf{A} \mathbf{P} = \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \quad \text{com} \quad \mathbf{P} = \begin{bmatrix} \frac{\sqrt{2}}{2} & -\frac{\sqrt{2}}{2} \\ \frac{\sqrt{2}}{2} & \frac{\sqrt{2}}{2} \end{bmatrix}$$

uma matriz ortogonal.

Considerando $X = \mathbf{P} \hat{X}$, obtém-se

$$\hat{X}^T \mathbf{P}^T \mathbf{A} \mathbf{P} \hat{X} + \mathbf{B} \mathbf{P} \hat{X} = 6.$$

Tomando $\hat{X} = \begin{bmatrix} \hat{x} \\ \hat{y} \end{bmatrix}$ e atendendo a que $\mathbf{B} \mathbf{P} = \begin{bmatrix} 0 & 2\sqrt{2} \end{bmatrix}$, obtém-se

$$\begin{aligned} 3\hat{x}^2 - \hat{y}^2 + 2\sqrt{2}\hat{y} = 6 &\Leftrightarrow 3\hat{x}^2 - (\hat{y}^2 - 2\sqrt{2}\hat{y} + 2) = 6 - 2 \\ &\Leftrightarrow 3\hat{x}^2 - \underbrace{(\hat{y} - \sqrt{2})^2}_{\tilde{y}} = 4 \\ &\quad \tilde{x} = \hat{x} \qquad \tilde{y} \\ &\Leftrightarrow \frac{\tilde{x}^2}{\frac{4}{3}} - \frac{\tilde{y}^2}{4} = 1. \end{aligned}$$

Esta última é a equação reduzida de uma **hipérbole**.

Nota: A mudança de variável $\tilde{y} = \hat{y} - \sqrt{2}$ corresponde a uma translação.

$$2x^2 + y^2 + 12x + 4y + 18 = 0$$

↔

$$2(x^2 + 6x + 9) - 18 + (y^2 + 4y + 4) - 4 + 18 = 0$$

↔

$$2(\underbrace{x+3}_{\tilde{x}})^2 + (\underbrace{y+2}_{\tilde{y}})^2 = 4$$

↔

$$\frac{\tilde{x}^2}{2} + \frac{\tilde{y}^2}{4} = 1.$$

Esta última é a equação reduzida de uma elipse.

Exemplo 3

[6–10]

$$2x^2 + 12x + 3y + 15 = 0$$

↔

$$2(x^2 + 6x + 9) - 18 + 3y + 15 = 0$$

↔

$$2(\underbrace{x+3}_{\tilde{x}})^2 + 3(\underbrace{y-1}_{\tilde{y}}) = 0$$

↔

$$\tilde{y} = -\frac{2}{3}\tilde{x}^2.$$

Esta é a equação reduzida de uma **parábola**.

Exemplo 4: $2x^2 + y^2 + 12x + 4y + 24 = 0$

\Updownarrow

$$2(x^2 + 6x + 9) - 18 + (y^2 + 4y + 4) - 4 + 24 = 0$$

\Updownarrow

$$2(x + 3)^2 + (y + 2)^2 = -2.$$

Esta é a equação de um **conjunto vazio**.

Exemplo 5: $2x^2 + y^2 + 12x + 4y + 22 = 0$

\Updownarrow

$$2(x + 3)^2 + (y + 2)^2 = 0.$$

\Updownarrow

$$x = -3 \quad \text{e} \quad y = -2.$$

Esta é a equação de um **ponto**.

Situações degeneradas que podem ocorrer:

1. $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = -1 \rightarrow \text{conjunto vazio};$
2. $\frac{x^2}{a^2} = -1 \rightarrow \text{conjunto vazio};$
3. $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 0 \rightarrow \text{um ponto (origem do referencial)};$
4. $\frac{x^2}{a^2} = 0 \rightarrow \text{duas retas coincidentes (eixo } Oy, x = 0\text{)};$
5. $\frac{x^2}{a^2} = 1 \rightarrow \text{duas retas estritamente paralelas } (x = \pm a);$
6. $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = 0 \rightarrow \text{duas retas concorrentes } (y = \pm \frac{b}{a}x).$

Identificação da cónica representada pela equação

$$\lambda_1 x^2 + \lambda_2 y^2 + \mu = 0.$$

Caso 1. λ_1 e λ_2 têm o mesmo sinal, ou seja, $|A| > 0$

μ e λ_1 têm sinais contrários	elipse
μ e λ_1 têm o mesmo sinal	conjunto vazio
$\mu = 0$	um ponto: $(0, 0)$

Caso 2. λ_1 e λ_2 têm sinais contrários, ou seja, $|A| < 0$

$\mu \neq 0$	hipérbole
$\mu = 0$	duas retas concorrentes: $y = \pm \sqrt{-\frac{\lambda_1}{\lambda_2}} x$

Identificação da cónica representada pela equação (onde $|A| = 0$)

$$\lambda_1 x^2 + \eta y + \mu = 0.$$

Caso 1. $\eta \neq 0 \rightarrow$ parábola

Caso 2. $\eta = 0$

μ e λ_1 têm o mesmo sinal	conjunto vazio
μ e λ_1 têm sinais contrários	duas retas estritamente paralelas: $x = \pm \sqrt{-\frac{\mu}{\lambda_1}}$
$\mu = 0$	duas retas coincidentes: $x = 0 \text{ (eixo } Oy)$

A equação geral (**na forma matricial**) de uma quádrica é

$$X^T \mathbf{A} X + \mathbf{B} X + \mu = 0, \quad (1)$$

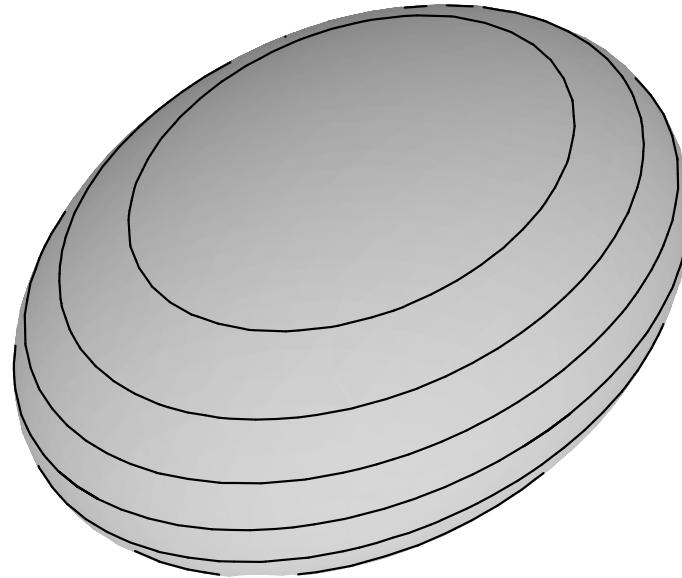
com **\mathbf{A} matriz simétrica 3×3 não nula**, **\mathbf{B} matriz 1×3** , $X \in \mathbb{R}^3$ e $\mu \in \mathbb{R}$.

A partir desta equação geral podem ser obtidas as **equações reduzidas das quádricas** por um processo análogo ao levado a cabo para as cónicas:

1. “rotação” dos eixos (diagonalização ortogonal de \mathbf{A}) e
2. “translação” dos eixos.

Exercício: Determine as intersecções com os planos coordenados ($x = 0$, $y = 0$ e $z = 0$) de todas as quádricas apresentadas nos próximos 5 slides.

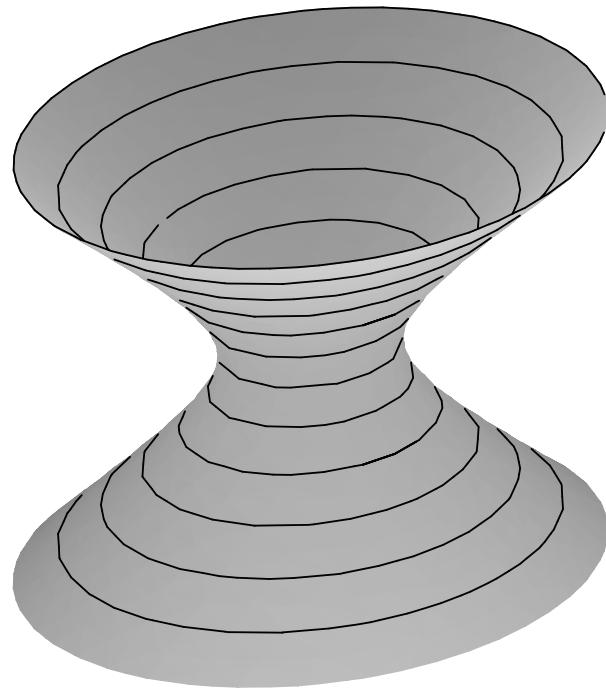
Equação reduzida de um elipsóide: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1.$



Nota: No caso particular $a = b = c$, tem-se uma **esfera**.

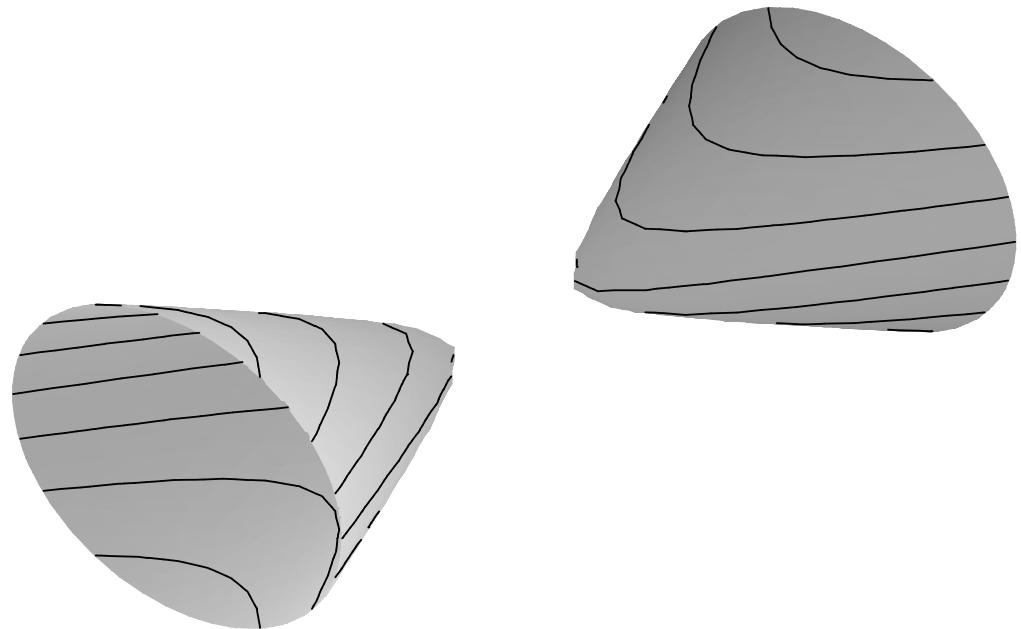
Equação reduzida de um hiperbolóide de uma folha:

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1.$$

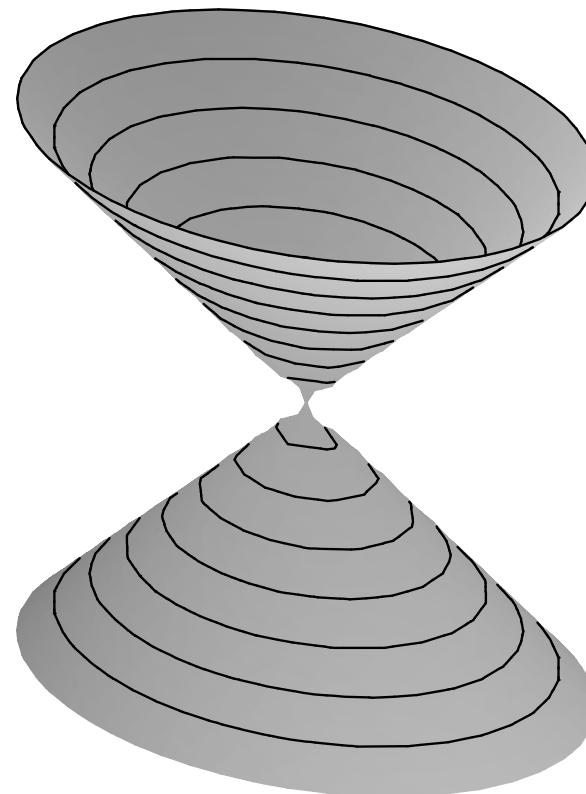


Equação reduzida de um hiperbolóide de duas folhas:

$$\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1.$$

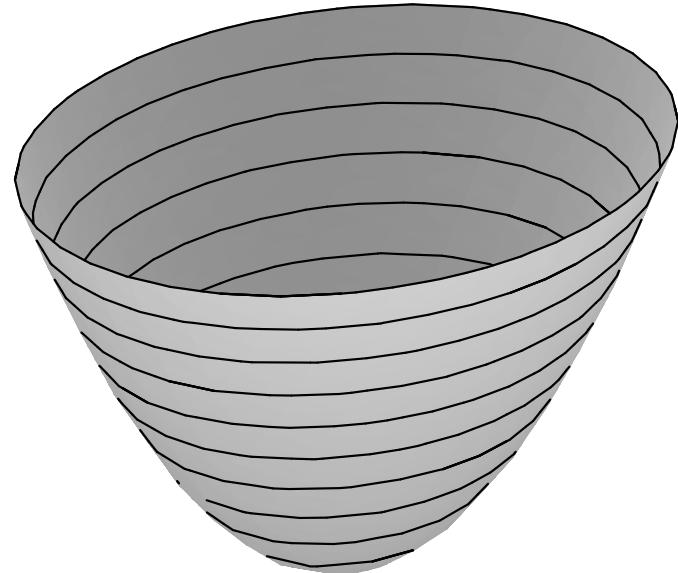


Equação reduzida de um cone: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 0.$



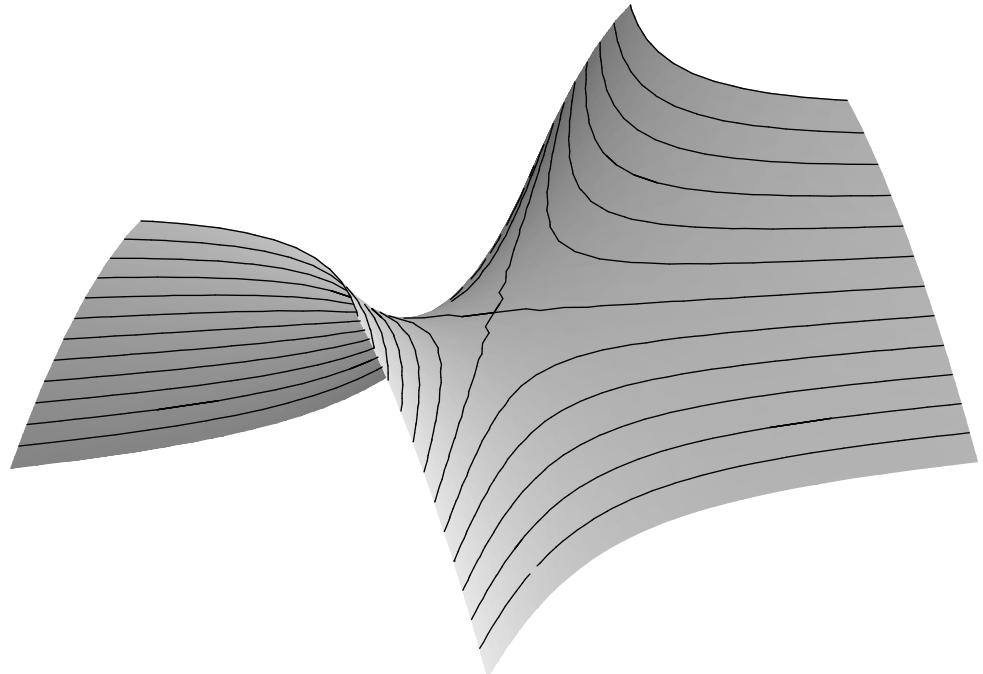
**Equação reduzida de um
parabolóide elíptico:**

$$z = \frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2}.$$



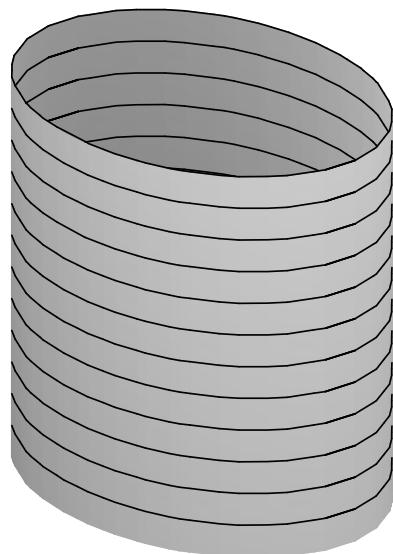
**Equação reduzida de um
parabolóide hiperbólico:**

$$z = \frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2}.$$



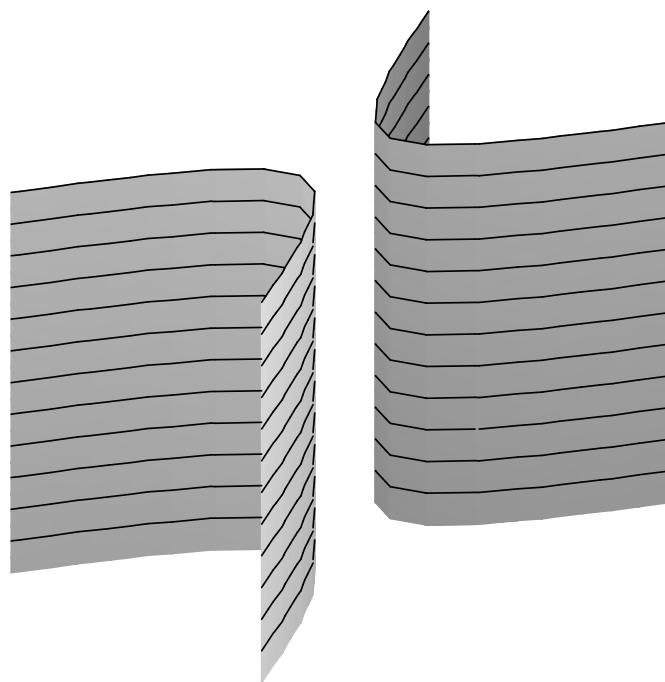
**Equação reduzida de
um cilindro elíptico:**

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1.$$



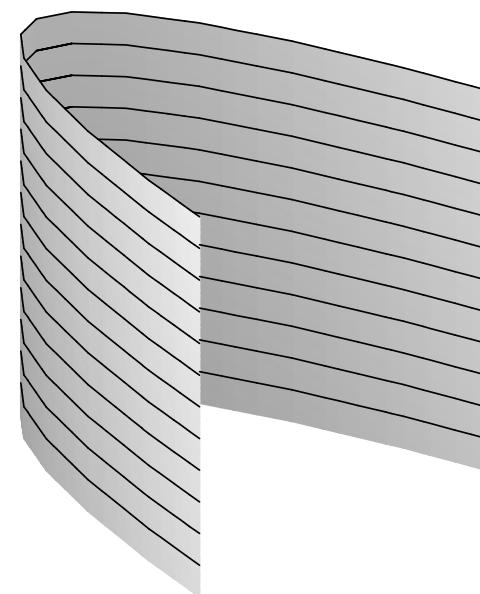
**Equação reduzida de
um cilindro hiperbólico:**

$$\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = 1.$$



**Equação reduzida de
um cilindro parabólico:**

$$y = ax^2.$$



Exemplo 6

[6–21]

$$-8x^2 - 8y^2 + 10z^2 + 32xy - 4xz - 4yz - 24 = 0$$

\Updownarrow

$$\mathbf{X}^T \mathbf{A} \mathbf{X} = 24,$$

com $\mathbf{X} = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix}$ e $\mathbf{A} = \begin{bmatrix} -8 & 16 & -2 \\ 16 & -8 & -2 \\ -2 & -2 & 10 \end{bmatrix}.$

Como os valores próprios de A são 12 , 6 e -24 , existe P ortogonal tal que

$$\mathbf{P}^T \mathbf{A} \mathbf{P} = \mathbf{D} = \begin{bmatrix} 12 & 0 & 0 \\ 0 & 6 & 0 \\ 0 & 0 & -24 \end{bmatrix}.$$

Considerando $X = \mathbf{P} \hat{X}$ na equação geral, com $\hat{X} = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix}$, obtém-se

$$\begin{aligned} X^T \mathbf{A} X = 24 &\Leftrightarrow \hat{X}^T \mathbf{D} \hat{X} = 24 \\ &\Leftrightarrow 12\hat{x}^2 + 6\hat{y}^2 - 24\hat{z}^2 = 24 \\ &\Leftrightarrow \frac{\hat{x}^2}{2} + \frac{\hat{y}^2}{4} - \hat{z}^2 = 1 \end{aligned}$$

que é a **equação reduzida de um hiperbolóide de uma folha**.

Nota: As interseções com os eixos coordenados são:

$$\begin{array}{lll} \hat{x} = 0 & \rightarrow & \frac{\hat{y}^2}{4} - \hat{z}^2 = 1 \quad \text{hipérbole no plano } \hat{y}O\hat{z} \\ \hat{y} = 0 & \rightarrow & \frac{\hat{x}^2}{2} - \hat{z}^2 = 1 \quad \text{hipérbole no plano } \hat{x}O\hat{z} \\ \hat{z} = 0 & \rightarrow & \frac{\hat{x}^2}{2} + \frac{\hat{y}^2}{4} = 1 \quad \text{elipse no plano } \hat{x}O\hat{y} \end{array}$$

Identificação da quádrica representada pela equação

$$\lambda_1 x^2 + \lambda_2 y^2 + \lambda_3 z^2 + \mu = 0.$$

Caso 1. λ_1 , λ_2 e λ_3 têm o mesmo sinal

μ e λ_1 têm sinais contrários	elipsóide
μ e λ_1 têm o mesmo sinal	conjunto vazio
$\mu = 0$	ponto $(0, 0, 0)$

Caso 2. λ_1 e λ_2 têm o mesmo sinal que é contrário ao de λ_3

μ e λ_1 têm sinais contrários	hiperboloide de uma folha
μ e λ_1 têm o mesmo sinal	hiperboloide de duas folhas
$\mu = 0$	cone

Identificação da quádrica representada pela equação

$$\lambda_1 x^2 + \lambda_2 y^2 + \eta z + \mu = 0.$$

Caso 1. λ_1 e λ_2 têm o mesmo sinal

$\eta \neq 0 \rightarrow$ parabolóide elíptico

$\eta \neq 0$	μ e λ_1 têm sinais contrários	<i>cilindro elíptico</i>
$\eta = 0$	μ e λ_1 têm o mesmo sinal	conjunto vazio
	$\mu = 0$	eixo Oz

Caso 2. λ_1 e λ_2 têm sinal contrário

$\eta \neq 0 \rightarrow$ parabolóide hiperbólico

$\eta \neq 0$	$\mu \neq 0$	<i>cilindro hiperbólico</i>
$\eta = 0$	$\mu = 0$	dois planos concorrentes $y = \pm \sqrt{-\frac{\lambda_1}{\lambda_2}} x$ que se intersetam no eixo Oz

Identificação da quádrica representada pela equação

$$\lambda_1 x^2 + \eta y + \mu = 0.$$

Caso 1. $\eta \neq 0 \rightarrow$ cilindro parabólico

Caso 2. $\eta = 0$

μ e λ_1 têm sinais contrários	dois planos estritamente paralelos: $x = \pm \sqrt{-\frac{\mu}{\lambda_1}}$
μ e λ_1 têm o mesmo sinal	conjunto vazio
$\mu = 0$	dois planos coincidentes: plano yOz

Nota: Na equação $\lambda_1 x^2 + \eta y + \nu z + \mu = 0$, o termo em z elimina-se com uma oportuna escolha da base do espaço próprio associado a zero.